

NOVO PRESIDENTE DA PETROS, MARCELO FARINHA, PARTICIPA DA REUNIÃO MENSAL DO DAP EM 02/10

Excepcionalmente neste mês de setembro, a reunião mensal do DAP e a festa dos aniversariantes do mês acontecerá **no dia 2 de outubro, a partir das 15h (quinta-feira). Na ocasião, teremos a presença do presidente da Petros, Marcelo Farinha, acompanhado do diretor de Segurança, Marco Aurélio Viana.**

Eles virão especialmente para conversar com os petroleiros e petroleiras sobre os investimentos em todos os planos da Petros — PP1, PP2 e demais modalidades. Além disso, haverá palestra sobre doação de órgãos com o diretor do DAP, Jeová Pessin Fragozo.

Quem é Marcelo Farinha? Engenheiro eletricista com mestrado em Economia e especialização em Finanças, Marcelo Farinha tem mais de 35 anos de experiência no Banco do Brasil e em fundos de previdência complementar, como Economus, Pouprev e Brasilcap. Foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Petros em 4 de julho de 2025 e assumiu oficialmente a presidência da Fundação em 1º de agosto de 2025, após habilitação pela Previc. Em sua primeira mensagem aos participantes, Farinha reconheceu que o equacionamento de

déficits é “a dor que inquieta nossos participantes”, afirmando que buscará soluções com equilíbrio e transparência. A categoria, no entanto, precisa saber se esse discurso se traduzirá em abertura real para negociar o fim ou a revisão dos equacionamentos, que continuam pesando nos contracheques de aposentados e ativos. É esse compromisso que petroleiros e petroleiras do litoral paulista esperam ouvir diretamente da nova direção da Petros.

A categoria espera que Marcelo Farinha se empenhe firmemente para colaborar com o fim dos equacionamentos e, ao mesmo tempo, com o aprimoramento da gestão da Petros para que os investimentos voltem a ser superavitários, trazendo, com o tempo, tranquilidade para participantes e assistidos.

É fundamental que você, participante, compareça com suas perguntas, faça seus questionamentos e mostre que todos têm responsabilidade com a Petros — a participação ativa da base é decisiva para avançarmos.

Anote na agenda: 2 de outubro, às 15h, na reunião do DAP. Sua presença faz a diferença.

SINDIPETRO-LP MODERNIZA SISTEMA DE ASSOCIADOS E ORIENTA CATEGORIA SOBRE NOVO ACESSO

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista está promovendo a modernização do seu sistema de gerenciamento de associados. O objetivo é aprimorar a comunicação com a categoria, otimizar o controle de dados e tornar a gestão sindical ainda mais segura e eficiente.

O acesso ao painel de associados foi reformulado. Agora, para entrar no sistema, será necessário cadastrar uma nova senha, que será enviada para o e-mail registrado no banco de dados do Sindicato. Por isso, o Sindipetro-LP **solicita que os associados atualizem seu endereço de e-mail junto à secretaria, pelos contatos: telefone (13) 3202-1102 ou**

WhatsApp (13) 99731-7804.

Caso o associado não tenha acesso ao e-mail cadastrado, haverá a possibilidade de validação por meio de três perguntas de segurança, cujas informações já constam no banco de dados, como o nome da mãe, por exemplo.

Em breve o aplicativo oficial do Sindipetro-LP também estará atualizado, trazendo novos recursos, como a possibilidade de agendar atendimentos com profissionais de saúde e do departamento jurídico, além de atualizar dados e acessar informações sobre as atividades sindicais.

17ª NOTA INFORMATIVA SOBRE OS EQUACIONAMENTOS DOS PLANOS PETROS DO SISTEMA PETROBRÁS

Conforme divulgado na nossa Nota número 15, no dia 01/07, foi realizada a última reunião da Comissão Quadrupartite, na qual foram debatidos os últimos ajustes da modelagem do novo plano e concluída a minuta do seu Relatório final.

A Comissão foi criada a partir da conclusão do GT PETROS e após o Ato e a Vigília realizada na sede da Petrobrás, no Edisen, no mês de junho de 2024.

O Relatório final da Comissão já foi analisado e aprovado pelos representantes das entidades do Fórum e da Petrobrás / Petros e agora está sendo analisado pelos representantes da Previc e da Sest.

Essa avaliação final pelos técnicos da Sest e da Previc, incluindo o parecer da sua Procuradoria, deve estar concluído até o final deste mês de setembro, para podermos finalmente publicar e dar conhecimento a todos do seu conteúdo.

Agora, após a conclusão dos trabalhos da Comissão, temos uma proposta viável a ser apresentada no Comitê Mediador do TCU, que irá analisar e validar a possibilidade da realização de uma ampla



transação judicial com a direção da Petrobrás e garantir recursos financeiros necessários para reduzir ou eliminar os atuais equacionamentos.

Essa mediação visa superar as dificuldades legais e regulatórias aplicáveis às empresas públicas e estatais no que se refere às suas participações no custeio dos seus respectivos planos fechados de previdência complementar.

Como já divulgamos na nossa Nota anterior, número 16, para iniciar esse debate no Comitê Mediador do TCU será fundamental, primeiramente, definir com os dirigentes da Petrobrás, os valores dessa ampla transação inicial.

Neste último mês de agosto, após o Ato do dia 13/08, no Edisen, destacando a importante presença massiva dos partici-

pantes e assistidos de várias regiões do país, foi demonstrado aos dirigentes da empresa a necessidade urgente desse acordo judicial e o pagamento de valores que garantam o fim ou a redução significativa dos equacionamentos.

Logo após o Ato, os dirigentes das entidades do Fórum providenciaram o agendamento de reuniões presenciais com cada diretor (a) da Petrobrás para tratar sobre o valor dessa ampla transação judicial, questão crucial para continuidade das tratativas.

Ao mesmo tempo, já cobramos da direção da empresa, que solicite ao Comitê Mediador do TCU, denominado Sécex Consenso, o início dessa conciliação, para não atrasar ainda mais este processo.

Sabemos da morosidade

para a elaboração de uma proposta viável para o fim dos equacionamentos, que se arrasta desde 2023, apesar de todo o empenho de cada representante das entidades que compõe o Fórum e de cada participante que acompanha e comparece a todas as atividades, Atos, protestos, que realizamos até aqui.

Devido à alta complexidade para a solução desse problema e os vários interesses envolvidos, somente com muita unidade e união de esforços conseguiremos encontrar e executar uma alternativa de solução viável e segura.

Após as reuniões com cada diretor (a) da Petrobrás, organizaremos os próximos Atos e mobilizações para demonstrar cada vez mais o comprometimento de todos para o fim deste sacrifício que todos estão passando.

Ainda há desafios para superar e vencer, pois para haver a conciliação no TCU é necessário definir um valor significativo para a ampla transação judicial, que garanta a eliminação ou a redução dos déficits, para que a proposta de migração para o novo plano seja segura

AMENTOS PETROBRÁS

e atrativa para os participantes e assistidos dos Planos Petros do Sistema Petrobrás, repactuados e não repactuados (PPSP-R e PPSP-NR).

O nosso caminho é árduo e difícil, mas é o único possível para que cheguemos a um bom termo para solução dos problemas da Petros.

Reforçamos que a única fonte de informação sobre os trabalhos para pôr fim aos equacionamentos são as entidades que compõe o Fórum das Entidades em Defesa dos Participantes da Petros.

Qualquer outra informação que não seja divulgada pelos dirigentes das entidades que compõe o Fórum não passa de mera especulação, distorção e desinformação (fake news), com o objetivo de prejudicar o andamento e o resultado dos trabalhos.

Vamos caminhar juntos enquanto categoria organizada e solidária para a solução que os participantes e, principalmente, os assistidos da Petros anseiam e precisam!

FÓRUM DAS ENTIDADES EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA PETROS

EM REUNIÃO SOBRE ACORDO COLETIVO, **FNP REJEITA** PRIMEIRA PROPOSTA DA PETROBRÁS PARA O ACT 2025

Em reunião com os sindicatos da FNP, que rejeitou a 1ª proposta em mesa, a Petrobrás apresentou no dia 2 de setembro o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025. O documento prevê vigência de dois anos, até 31 de agosto de 2027, e abrange salários, benefícios, AMS e cláusulas sociais. A Transpetro, a PBO e a TBG informaram que seguirão a holding, exceto nos pontos que não se aplicam às suas operações.

IPCA NA REMUNERAÇÃO: Reajuste apenas pela inflação. Entre os pontos centrais, a empresa propõe reajuste salarial e de benefícios pelo IPCA acumulado em 12 meses. A última avaliação oficial do índice, divulgada pelo IBGE em julho de 2025, foi de 5,23% (referente ao período de agosto de 2024 a julho de 2025). A previsão é de uma deflação para o mês de agosto de 2025, algo em torno de -0,14%, portanto o reajuste pelo IPCA será de aproximadamente 5% levando em consideração nossa data base de ACT. O reajuste seria para as tabelas de Salário Básico, para a Gratificação de Campo Terrestre de Produção, para os valores do Vale Refeição/Alimentação e do Vale-Ceia e

para as tabelas de Remuneração Mínima por Nivel e Regime (RMNR), o que mais uma vez implica em perdas para os aposentados, aumentando ainda mais a série histórica de perda de massa salarial.

PLANO AMS: Já para nosso plano de saúde (AMS), um reajuste pelo Índice Variação de Custo Médico Hospitalar Petrobras (VCMH-Petrobras), acumulado de 12 meses (janeiro a dezembro), aplicado em 01/03/2026 e em 01/03/2027, nas tabelas do Grande Risco da AMS. Vamos fazer uma comparação: VCMH versus IPCA de Saúde. Para entender a diferença, veja a comparação dos dois índices: VCMH (variação dos custos para operadoras de planos de saúde), até março de 2025 ficou em 19%, já o IPCA - Saúde ficou em 7,77% até julho de 2025.

O VCMH é o índice que as operadoras de saúde usam como base para negociar os reajustes anuais dos planos de saúde coletivos (empresariais e por adesão). A inflação médico-hospitalar utiliza um índice específico chamado VCMH (Variação de Custos Médico-Hospitalares). Este índice é calculado pelo IESS (Instituto de Estudos de Saúde Suplementar) e é considerado o prin-

cipal indicador para medir a variação dos custos do setor de saúde privada no Brasil. O IPCA de Saúde e Cuidados Pessoais mede a inflação desses itens para o consumidor final. VCMH Acumulado (12 meses até Março/2025): 19,0% é quase quatro vezes superior à inflação geral (IPCA) no mesmo período.

Avanços do ACT anterior

A empresa apresentou como “avanços” do ACT 2023-2025 medidas como o retorno da relação de custeio 70x30 na AMS, ações pontuais em saúde mental, ajustes em benefícios educacionais e alguns novos programas voltados à diversidade. Porém, muitos desses pontos já eram reivindicações antigas ou ficaram apenas no papel. O Banco de Horas, a troca de turno, a política de saúde mental e o Plano 28 seguem sendo problemas para os trabalhadores, mostrando que várias cláusulas não foram efetivamente cumpridas e precisam ser revistas no novo ACT.

O ACT será do tamanho de nossa luta.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a pauta de reivindicações da FNP.



ACT 2025: CATEGORIA PETROLEIRA APROVA **ESTADO DE GREVE** E MOBILIZAÇÕES DIANTE DE IMPASSE COM A PETROBRÁS

No dia 11 de setembro, a categoria petroleira aprovou, em assembleia, na sede e subsede, os seguintes pontos relacionados à nossa campanha salarial de 2025:

- Assembleia permanente;
- Mobilizações;
- Estado de Greve;
- Ratificação da pauta do

Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da FNP, construída pela categoria neste ano. Além da assembleia realizada na sede e subsede do Sindicato, houve também deliberações na porta das unidades, nas plataformas e no aeroporto de Jacarepaguá, conforme preconiza o estatuto do Sindicato.

Até o momento, a gestão da Petrobrás apresentou apenas pequenas propostas, muito aquém dos anseios da categoria, que não chegam perto de atender a nossa pauta de rei-

vindicações. O Sindipetro-LP e a FNP ressaltam que é urgente que a empresa compreenda a necessidade de respeito, seriedade e resultados concretos nas negociações.

A atual política da Petrobrás é de enrolação, com tentativas de justificar propostas rebaixas alegando ausência de lucro, limitando-se a oferecer apenas a reposição do IPCA e sem qualquer aumento real.

No entanto, os números oficiais mostram outra realidade: a companhia registrou lucro líquido de US\$ 10,7 bi. no primeiro semestre de 2025, crescimento de 140% em relação ao mesmo período de 2024 (US\$ 4,5 bi). O resultado colocou a Petrobrás em 3º lugar no ranking mundial de petroleiras. Foi a melhor colocação desde 2020, quando alcançou a 2ª posição.

Esse avanço foi impulsionado pelo aumento expressivo da produção de petróleo e gás, compensando a queda de 15% no preço internacional do barril de Brent. A própria empresa reconheceu, em reunião, que seu limite de endividamento é de US\$ 75 bi — valor ainda não atingido —, embora tenha admitido o crescimento da dívida.

Isso tudo graças aos esforços e empenho das trabalhadoras e trabalhadores de todo Sistema Petrobrás. Para o Sindipetro-LP e a FNP, a Petrobrás tenta manipular o discurso do lucro, do fluxo de caixa e da dívida como forma de restringir avanços no ACT e os números provam o contrário. A categoria, entretanto, não aceitará retrocessos e seguirá mobilizada até que a empresa respeite o nosso pleito e abra um canal

de negociação efetivo com os sindicatos e federações. É fundamental a participação de aposentados, aposentadas e pensionistas nas assembleias que discutem o ACT. A construção da luta coletiva se faz nas assembleias, e é o primeiro passo para uma campanha forte, combativa e que busque, através da união da categoria, um ACT que represente de fato as necessidades de todas e todos, inclusive daqueles que dedicaram anos de trabalho à empresa e hoje continuam sendo parte essencial dessa luta. A unidade da categoria é o que dá força à mobilização e garante avanços reais nas negociações. Por isso, participe das assembleias e das mobilizações! Para saber as datas e horários, acompanhe os canais de comunicação do Sindipetro-LP e da FNP.

SINDIPETRO-LP ABRE AS PORTAS PARA APRESENTAÇÃO DE FIM DE ANO DO **PROGRAMA MOVIMENTE-SE**

O Sindipetro-LP irá ceder o auditório de sua sede, em Santos, para a apresentação de fim de ano dos idosos participantes do Programa Movimento-se, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde, que está em consonância com a Política de Práticas Integrativas e Complementares (PICS), do SUS.

Este serviço vem promovendo um grande ganho na qualidade de vida da população, com evidente redução na administração de medicamentos e seus respectivos efeitos colaterais.

A solicitação, feita pela Secretaria Municipal de Saúde de Santos, prevê a realização do evento **no dia 28 de novembro, das 13h às 17h**. A atividade deve reunir cerca de 500 pessoas, entre participan-

tes do programa e convidados, vindos das 29 Unidades de Saúde do município. **Os associados aposentados e pensionistas do Sindipetro-LP poderão aproveitar a oportunidade para conhecer de perto o Programa, assistindo à apresentação de forma gratuita. Para participar, basta comparecer no dia do evento com a carteirinha de sócio em mãos.**

A Diretoria do Sindicato valoriza e incentiva esse tipo de parceria, ressaltando a importância dessa Política do SUS, aprimorando inclusive nosso atendimento, como já acontece nas aulas de pilates, ioga e outros serviços oferecidos na sede e na subsede e que tem como objetivo promover qualidade de vida e bem-estar dos associados.